

Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT 1/DF

1º Trimestre/2018

- A taxa de desocupação ficou em **14,0% no 1º trimestre de 2018**, mostrando estabilidade em relação ao valor observado no primeiro trimestre e avanço em relação ao último trimestre de 2017.
- O número de desocupados somou 233 mil no 1º trimestre de 2018, também apresentando estabilidade em relação ao 1º trimestre de 2017.
- O número de indivíduos fora da força de trabalho (inativos) aumentou 81 mil na comparação com o 1º trimestre de 2017.
- Houve avanço de 11 mil trabalhadores no setor privado com carteira em relação ao 1º trimestre de 2017. Na modalidade sem carteira o avanço foi de 34 mil.
- O rendimento médio dos trabalhadores ocupados mostrou avanço de 7,4% em termos reais em relação ao 1º trimestre de 2017.

Tabela - Resultados mercado de trabalho - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - DF - 1º Trimestre de 2018

	1º tri 2018/1º tri 2017				1º tri 2018/4º tri 2017		
	1º trimestre 2017	4º trimestre 2017	1º trimestre 2018	Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
<i>População</i>							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.455	2.520	2.544	3,6	89	1,0	24
Na força de trabalho (PEA)	1.656	1.640	1.664	0,5	8	1,5	24
Ocupada	1.422	1.423	1.431	0,6	9	0,6	8
Descocupada	234	217	233	-0,4	-1	7,4	16
Fora de força de trabalho (inativos)	799	880	880	10,1	81	0,0	0
<i>Posição na ocupação</i>							
Empregado no setor privado com carteira	550	535	561	2,0	11	4,9	26
Empregado no setor privado sem carteira	90	137	124	37,8	34	-9,5	-13
Trabalhador doméstico	104	99	105	1,0	1	6,1	6
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	318	304	315	-0,9	-3	3,6	11
Empregador	75	80	65	-13,3	-10	-18,8	-15
Conta própria	274	263	252	-8,0	-22	-4,2	-11
Trabalhador familiar auxiliar	10	6	9	-10,0	-1	50,0	3
Taxas (em pontos percentuais)							
Taxa de desocupação	14,1	13,2	14,0	-	-0,1	-	0,8
Nível da ocupação	57,9	56,5	56,2	-	-1,7	-	-0,3
Taxa de participação na força de trabalho	67,5	65,1	65,4	-	-2,1	-	0,3
Rendimento médio real habitual (em reais)							
Ocupados (todos os trabalhos)	3.750	4.000	4.027			Variação %	Variação %
						7,4	0,7

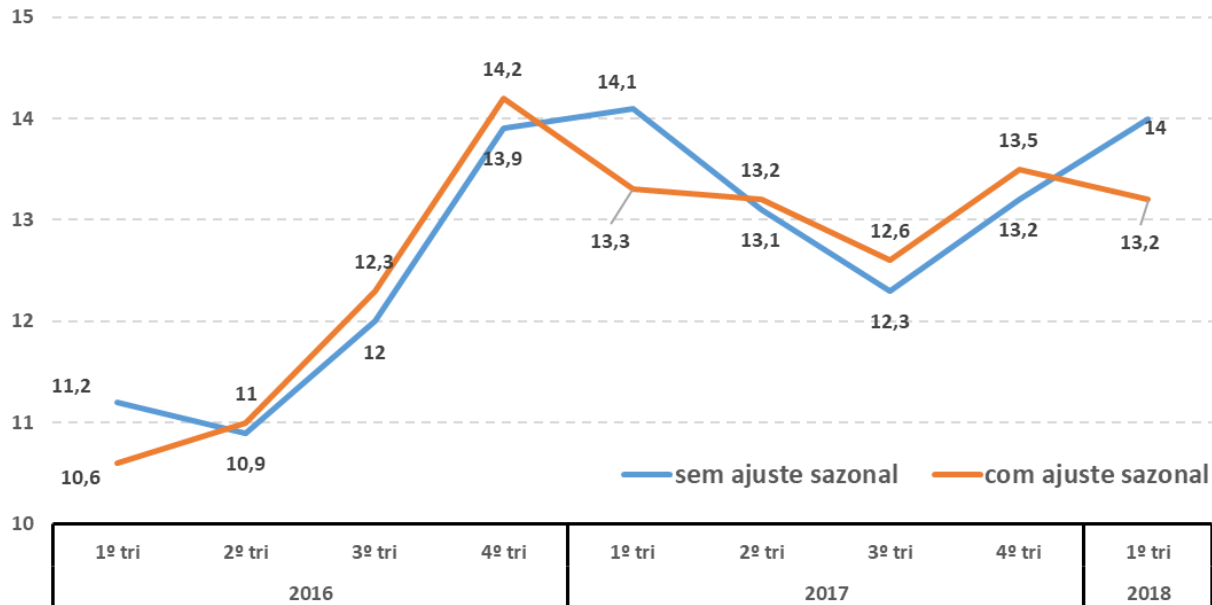
Fonte: PNAD Contínua Trimestral/IBGE
Elaboração: GECON/Codeplan

¹ Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa TRIMESTRAL que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.

Os resultados da PNADCT para o Distrito Federal mostram estabilidade da taxa de desocupação no 1º trimestre de 2018 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Na comparação com o 4º trimestre de 2017 houve avanço de 0,8 p.p, em grande medida influenciado por fatores sazonais.

Taxa de desocupação (%) - Distrito Federal



Chama a atenção a variação no número de indivíduos fora da força de trabalho, o que contribui para menor pressão sobre o mercado de trabalho. Mais especificamente, 81 mil indivíduos deixaram de participar do mercado de trabalho na passagem do 1º trimestre de 2017 para o 1º trimestre de 2018. Embora possa compreender fatores como migração ou aposentadoria, a taxa de desalento da força de trabalho passou de 0,7% no 1º trimestre de 2017 para 1,6% no 1º trimestre de 2018 – ou 48 mil pessoas a mais na força de trabalho potencial. Este resultado sugere expectativa mais baixa em relação a oportunidades de trabalho e/ou salários, em geral associada a momentos de dificuldade da economia.

Vale ressaltar, adicionalmente, o incremento no número de trabalhadores no setor privado com carteira assinada – foram 11 mil a mais que o registrado no 1º trimestre de 2017. Com maior média salarial comparado aos empregados sem carteira assinada e trabalhadores autônomos, por exemplo, o avanço do emprego nesta categoria contribui positivamente para o aumento no rendimento médio dos ocupados, que apresentou crescimento de 7,4% na comparação com o 1º trimestre de 2017.